NOTAPÚBLICA

FPMRAH e ANAJURE emitem Nota Pública sobre assassinato 19 mulheres Yazidis pelo Estado Islâmico.

A **Frente Parlamentar Mista para Refugiados e Ajuda Humanitária** e a **ANAJURE – Associação Nacional de Juristas Evangélicos**, por seus respectivos representantes, vem, através do presente expediente, expor ao Governo Brasileiro, à Comunidade Internacional e, sobretudo, aos governos e aos civis do Iraque e do Curdistão, as suas condolências e o seu repúdio com relação ao que adiante se explicita:

1) Na última segunda-feira (09/06), o grupo terrorista Estado Islâmico divulgou na internet um vídeo no qual 19 meninas, da minoria yazidi, mantidas como escravas sexuais, foram presas em gaiolas de ferro e queimadas até a morte em praça pública na cidade de Mossul. Segundo informações do vídeo, as meninas estavam sendo punidas por se recusarem a manter relações sexuais com os guerrilheiros do grupo. A notícia foi confirmada por ONGs locais de Direitos Humanos.

2) A ação brutal faz parte dos ataques sistemáticos que o grupo tem realizado contra a minoria yazidi, o que tem sido considerado por várias ONG's de Direitos Humanos como genocídio; um crime contra a humanidade. Estima-se que cerca de 3 mil mulheres tenham se tornado escravas sexuais do EI e mais de 40 mil pessoas fugiram dos territórios ocupados pelo grupo.

3) Desse modo, expressamos o nosso repúdio a mais esse crime bárbaro cometido pelo Estado Islâmico, o qual tem sido responsável pelo genocídio de várias minorias étnicas e religiosas no Iraque e Síria, como cristãos, mandeus, yazidis, muçulmanos xiitas e curdos. O grupo jihadista, tem buscado se configurar no sistema internacional como um estado soberano de fato e de direito, e para isso tem recorrido a práticas brutais

que violam completamente todas as normas e regimentos da sociedade internacional.

4) Nós lamentamos profundamente os acontecimentos recentes no Oriente Médio, sobretudo estes últimos atentados terroristas no Iraque, e oferecemos as nossas condolências e sentimentos ao Governo Iraquiano e aos familiares e amigos das vítimas. Aproveitamos a ocasião para ressaltar a complexidade política do Estado Iraquiano no momento, devido principalmente à atuação do Estado Islâmico e as consequências do conflito na Síria. Chamamos assim a atenção do Brasil e da comunidade internacional como um todo, para continuarem a negociar soluções de conflitos no Oriente Médio, os quais têm dizimado cada vez mais pessoas.

5) Por fim, aproveitamos esta nota para instar o Governo Brasileiro a manifesta-se, por meio do Ministério das Relações Exteriores, acerca da morte das 19 meninas Yazidis pelo Estado Islâmico e a reconhecer oficialmente as ações do grupo contra os cristãos, Yazidis e mandeus no Iraque como genocídio. O Brasil é um país diverso e multicultural, no qual todos os credos e matizes religiosas têm o seu direito à liberdade religiosa assegurados por lei, por isso é imprescindível que busque promover essa tolerância também em âmbito internacional, sobretudo diante dos fatos recentes.

Brasília- DF – Brasil, 09 de Junho de 2016.

Deputado Federal Leonardo Quintão
Presidente
Frente Parlamentar Mista para Refugiados e Ajuda Humanitária

Dr. Uziel Santana dos Santos
Presidente
Associação Nacional de Juristas Evangélicos – (ANAJURE)

Dr. Jonas Moreno

Diretor para Refugiados e Ajuda Humanitária

Associação Nacional de Juristas Evangélicos – (ANAJURE)